



PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DE *Rourea induta* Planch

¹Laura Emília Rebelo Monte Blanco

¹Alejandro Pereira Fernandes

²Mateus Feitosa Santos

¹Tânia Mara Pires Moraes

¹Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Santarém, Pará, Brasil.

²Universidade Federal do Amazonas. Itacoatiara, Amazonas, Brasil.

Área Temática: Farmacologia e farmacoterapia

INTRODUÇÃO: *Rourea induta* Planch. é um arbusto de até quatro metros de altura, comum no cerrado e nativo do Brasil. É conhecido popularmente como “chapeudinha”, “pau-de-porco” ou “campeira”. O seu uso na medicina tradicional inclui o preparo de remédios caseiros para fins terapêuticos, como o tratamento de reumatismo e doença de Chagas.

OBJETIVO: Analisar as propriedades farmacológicas de *R. induta*. **METODOLOGIA:** Foram selecionados quatro artigos através de pesquisa bibliográfica realizada no Google Acadêmico, com os descritores “*Connaraceae*”, “*Rourea*” e “*medicina tradicional*”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Estudos fitoquímicos revelaram a presença de flavonóides no extrato aquoso das folhas de *R. induta*, sendo estes a hiperina e três derivados da quercetina, além de constituintes menores (prócianidina C1, ácidos clorogênico e neoclorogênico). Esses compostos apresentam atividade anti-inflamatória, por inibirem a cicloxigenase e a lipoxigenase. O tratamento de camundongos com o extrato aquoso resultou em ação antinociceptiva, sem comprometer as atividades motoras e temperatura corporal dos animais. É sugerido que essa ação se deve à produção diminuída ou liberação de citocinas pró- inflamatórias como a TNF- α e a IL-1 β . As frações de clorofórmio e de acetato de etila do extrato aquoso possuem ação antibacteriana contra *Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus aureus*, e atividade anti-oxidante comparável a da vitamina C e rutina, sendo capazes de reduzir o radical DPPH (valores IC₅₀: 5.3 e 3.2 ug/ml, respectivamente). O extrato etanólico de *R. induta* apresenta atividade hepatoprotetora quando utilizado em testes *in vivo*, e sua ação é atribuível à sua composição fitoquímica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de *R. induta* na preparação de remédios caseiros é de grande importância para a medicina tradicional, sendo esta espécie capaz de estimular a melhora de múltiplas afecções, com suas propriedades antimicrobianas, antinociceptivas, anti-inflamatórias e antioxidantes. Ainda são necessários mais estudos para aprofundar o conhecimento acerca da atividade químico-biológica da espécie, a partir dos quais podem ser descobertos novos compostos com potencial farmacológico.

Palavras chave: *Rourea*, farmacologia, medicina tradicional.